

Caso clínico 6

Identificação – E.E.S, masculino, 4 anos, morador de Vitória, Espírito Santo, no dia 5/2/2003 (pico da epidemia de dengue na cidade) deu entrada no Hospital de Emergência, apresentando petéquias em tronco, face, membros inferiores e choque.

História da Doença Atual – Segundo informação da mãe, os sintomas iniciaram no dia 4/2/2003 com febre, cefaléia, mialgia e “**manchas avermelhadas**” em **orofaringe**, com agravamento do quadro clínico horas antes de ir ao hospital.

Exames Complementares – Na emergência foi coletado material para hemograma e se obteve o seguinte resultado: Leucócitos: 4.400/mm³, Ht: 36 %, Plaquetas: 51.000/mm³.

Questões

1. Cite pelo menos cinco hipóteses diagnósticas para o caso.
2. Destaque os elementos no quadro clínico e laboratorial que sustentam as suas duas principais hipóteses diagnósticas.

Respostas

Resposta 1

- a) Dengue
- b) Doença Meningocócica
- a) Choque séptico (*Staphylococcus sp.*, *Streptococcus*, *Haemophilus sp.*)
- d) Riquetsioses
- e) Diagnósticos diferenciais regionais

Resposta 2

- a) Dengue: febre alta, cefaléia, mialgia, artralgia.
- b) Meningococemia: no primeiro dia da evolução apresentou choque (velocidade de evolução), petéquias.
- c) Sépsis: febre, equimoses e evolução para choque.
- d) Riquetsiose: febre, mialgia e cefaléia (dependendo da situação epidemiológica do local).

Caso clínico 6 (continuação)

Hipóteses diagnósticas – O médico fez hipótese diagnóstica de dengue grave, baseado no hemograma e quadro clínico.

Evolução e conduta – Foi coletado material para confirmação laboratorial para dengue. Após duas horas de internação evoluiu com PCR, feito manobras, não obtendo êxito. Choque e óbito. O médico da emergência imediatamente ligou para a vigilância epidemiológica para notificar o caso de óbito por FHD, baseado na plaquetopenia e situação epidemiológica local. A epidemiologia discutiu outra hipótese diagnóstica e solicitou uma punção líquórica pós-morte para ser encaminhada para o Laboratório de Referência do Estado.

Os fatos – Os resultados laboratoriais foram: Bacteriscopia –Diplococos Gram Negativo, Cultura de 24Hs – *Neisseria meningitidis* B. Resultado obtido pela técnica do PCR – *Neisseria meningitidis* B sorotipo B47OP11915.

Questões

1. Comente a evolução dos parâmetros laboratoriais. São compatíveis com suas hipóteses diagnósticas iniciais?

Respostas

Resposta 1

A evolução dos parâmetros laboratoriais foi compatível com a hipótese de meningococemia